





Andrade ; "A Federação", pelo nos-  
so companheiro, segundo tenente  
Paulo Bidan ; o "Deutsche Zei-  
lung", pelo seu redactor, estando  
tambem presentes o director e pro-  
fessores da Escola, muitas fami-  
lias, cavalleiros e crescido numero  
de academicos.

Foi apreciado o gosto com que  
se achava ornamentado o salão,  
com flores naturaes, artificiaes  
confeccionadas pelas proprias  
alumnas. A um lado via-se o pavil-  
hão nacional ao qual do pé erguia-  
se o busto do immortal dr. Julio  
de Castilhos.

A's 9 horas chegava ao recinto a  
banda de musica da Brigada Mili-  
tar, gentilmente cedida pelo exmo.  
vice-presidente e que durante a so-  
lemnidade executou marchas festi-  
vas.

Ao iniciar-se a festa as jovens  
alumnas-mestras todas trajando  
branco e trazendo a lira-collo fitas  
verde-amarellas entoaram o Hym-  
no Nacional, sob a intelligente di-  
recção da senhorinha Aracy Godoy,  
acompanhado ao piano pela senho-  
rinha Zulmira Godoy. Este hymno  
foi ouvido de pé pela numerosa  
assistencia.

Em seguida foram entregues os  
diplomas ás seguintes alumnas-  
mestras :

Natercia Cunha, Izaura Vargas e  
Laura Azambuja, approvadas com  
distineção.

Emilia d'Oliveira, Virginia B.  
d'Oliveira, Julia P. Costa, Fulvia  
Bertolacci, Iza Schumman, Wanda  
Weise, Maria Agueda Pires, Alice  
Heit e Calpurnia Freire, plena-  
mente.

Cecy Rocha e Luisa Silveira Nel-  
to, simplesmente.

Ao ser entregue cada diploma a  
assistencia prorompia em applau-  
sos e a banda de musica fazia-se  
ouvir, sendo então offerecido a ca-  
da alumna pela paranympa da  
turma um ramalhete de flores na-  
turaes.

Após fez uso da palavra a exma.  
sra. d. Olinda Bandeira, dignissima  
paranympa, que pronunciou elo-  
quente e expressiva oração.

Em seguida usou da palavra a in-  
telligente senhorita Natercia Cunha,  
oradora da turma, que em eloquen-  
tes palavras proferiu o discurso  
que abaixo transcrevemos :

Sr. Representante do Exmo. Vi-  
ce-Presidente do Estado.

Illmo. Director da Escola Com-  
plementar.

Exma. Sra. D. Olinda Bandeira,  
dignissima paranympa.

Srs. Professores.

Minhas senhoras.

Meus senhores.

Por immerecido designação de  
minhas collegas de turma cabe-me  
o honre de, nesta solemnidade, ser  
eu a interprete dos sentimentos  
que a todas dominam, de gratidão  
e respeito aos nossos guias, pro-  
vetos uns, competentes todos, no  
ensino superior e pratico da Esco-  
la Complementar: — de congratu-  
lação e louvores pela acertadissi-  
ma escolha da nossa paranympa,  
em quem todos reconhecem, allia-  
dos á competencia didactica, os  
predicados mais são das mais no-  
bres e severas virtudes: —

do entusiasmo incontido, de ef-  
fusão inexprimivel, por havermos  
conquistado o premio dos nossos  
esforços, attingido a meta das nos-  
sas aspirações, e desse modo con-  
tribuido para a justa, santa e in-  
tima alegria dos nossos lares.

A incumbencia é para mim pe-  
nosa, embora gratissima: penosa,  
por me faltarem dotes intellectuaes  
para bem desempenhal-a; gratis-  
sima, por me proporcionar o ense-  
jo de, correspondendo á manifesta-  
ção collectiva da turma de alu-  
nas-mestras, traduzir o nosso vivo  
reconhecimento áquelles que con-  
tribuiram proficiente e desvelada-  
mente para o resultado final do  
nosso desideratum : a conquista do  
titulo que nos habilita para o exer-  
cicio do magisterio.

Sim, sr. Director, sim, srs. Pro-  
fessores : si o vosso methodo ra-  
cional de ensino não fosse desen-  
volvido e intuitivo; si a exposição  
das diversas materias constituti-  
vas do programma desta Escola  
faltasse a clareza necessaria, a elo-  
quencia do facto demonstrado, a  
precisão do argumento convincent-  
e logico, não teriamos, sem du-  
vida, com relativa facilidade, fei-  
to a escalada gradativa, ascensio-  
nal, do primeiro ao segundo e do  
segundo ao terceiro anno do curso  
superior complementar, e o auspi-  
cioso ensejo de festejarmos hoje,  
jubilosamente, os triumphos por  
nós obtidos, que são tambem vos-  
sos, que pertencem aos abalizados  
e eruditos professores, que habeis  
e assíduos no cumprimento dos  
seus encargos, fizeram jus ás nos-  
sas homenagens e á nossa gratidão,  
contribuindo efficientemente para  
mais alto elevarem os credits e  
o renome de que goza a Escola  
Complementar de Porto Alegre.

Commetteriamos uma grave in-  
justiça se não prestassemos, como  
neste momento prestamos, aos de-  
dicados professores das aulas pra-  
ticas, o nosso preito de elevada es-  
tima pelo auxilio intelligente mi-  
nistrado na confeição dos nossos  
trabalhos e que mereceram as mais  
bondadosas referencias.

Exma. sra. D. Olinda. Quão gra-  
to é ao nosso coração podermos dar,

1915

1735

Parabens a nós próprias por haverdes, com a gentileza característica de vossa bondade, de vosso aprimorado e culto espirito, accettato o convite para ser a paranympha de nossa turma como intercessora das nossas faltas escolares, a protectora nesta solennidade deste nucleo de jovens alumnas-mestras, que vão iniciar a carreira do magisterio publico com passos indecisos e vacillantes. A vossa experiencia e as vossas luzes nos servirão de phanal, como almenara a fulgir no castello de vossas virtudes, e quando houvermos, com o tempo, adquirido os conhecimentos precisos para instruirmos a infancia, procuraremos imitar-vos tanto quanto pudermos, nos exemplos edificantes da bondade; da firmeza, da paciencia, da regularidade, do zelo, da pureza de costumes e da piedade christã, qualidades primaciaes e referentes directamente ás funcções que exercéis como modelar professora e nos consideraremos premiadas si attingirmos tal objectivo. Mil vezes agradecidas pela distincção que nos concedeis.

Minhas caras collegas.

Está vencida a 1ª etapa da nossa jornada academica, findado um novo marco de nossa actividade escolar.

Si por um lado nos mostramos ufanas por haverem sido galardoados os nossos esforços, após 3 annos de ininterruptos trabalhos, por outro, nos devemos tornar apprehensivas com a responsabilidade que vai pezar sobre nossos hombros, logo que obtenhamos as nomeações para o exercicio do magisterio: transmittir aos alumnos que nos forem confiados as lições e conselhos recebidos de nossos mestres. Hontem, alumnas; amanhã, professoras. A familia, a sociedade, têm os olhos voltados para nós. Nova tarefa é imposta ás nossas aptidões: instruir a infancia não é sómente fazel-a conhecer os rudimentos da leitura, da escripta, da arithmetica, de sciencias naturaes; a questão primordial é educal-os na pratica da virtude, dispensandolhe as primeiras ideias, imprimindolhe os primeiros amores da patria — sobretudo o amor da patria — fazendo-a discernir o bem do mal, pondo-as, como diz autorisado pedagogista, de posse das facultades intellectuaes de que a natureza dotou-a, ornandolhe o espirito com esses conhecimentos uteis, cuja applicação a cada instante reclamam as diversas necessidades da vida, fazendolhe descerrar-lhes a razão ás maravilhas da natureza, bem como aos productos da industria humana.

A nossa missão é ardua, porém nobilissima, e tel-a-emos bem desempenhada se, gradativamente, após a instrucção, tratarmos com desvelo da educação physica, da educação intellectual e da educação moral da infancia.

Cumpramos os deveres inherentes a essa missão da melhor vontade, quer no exercicio do magisterio publico, quer particular e nos satisfaremos com os applausos de nossas consciencias e, como representantes do sexo chamado fragil, gravemos na memoria as eloquentes e judiciosas palavras do celebrado autor do livro "O Character" e das quaes nos orgulhamos. Diz elle: "E' uma verdade muito conhecida que a intelligencia com que Deus dotou a mulher, da mesma maneira que o homem, foi-lhe dada para se servir della e nunca para a deixar crear bolor sem a usar. Taes dotes nunca foram concedidos sem motivo.

O creador pode prodigalizar os seus dons, mas nunca os desperdigar. Não foi creada para ser um instrumento sem iniciativa, accrescenta elle, existe para si mesma e tambem para os outros e os deveres serios que está destinada a preencher na vida tanto exigem um espirito cultivado como um coração sympathico. A sua missão mais alta não consiste em mostrar-se superior nesses talentos frivolos com os quaes se gasta hoje em dia tantos momentos preciosos: porque ainda que esses talentos façam realçar os encantos da juventude e da belleza, pouca utilidade se lhes encontrará nas exigencias da vida real".

Caras collegas; — si esta solennidade synthetisa, embora modestamente, o fructo dos nossos porfiados labores, não nos esqueçamos que é longo o caminho da existencia, cheio de asperezas e de difficuldades. Mas essa existencia poderemos amenizal-a si continuarmos a cultivar o nosso espirito, nas horas de lazer, no silencio dos nossos gabinetes, alheias aos rumores mundanos com o livro sempre sob nossos olhos, constantemente, perseverantemente, seguindo o exemplo daquelles que á força de vontade, com decidida energia, têm logrado ser uteis á Familia, á Sociedade e á Patria.

Um exemplo eloquente do Poder da vontade deu-nos o distincto collega Pedro Tocchetto que não mediu sacrificios para conquistar, como conquistou, nos estudos, a palma da victoria, com as demonstrações de animo, valor, soffrimento, firmeza, vigor e força, qualidades que constituem o homem de character, aliás adornadas por uma robusta intelligencia.

"O arduo trabalho tudo vence". Ao darmos por concluida a imperfeita tarefa que nos foi imposta por delegação de minhas estimaveis collegas, cabe-nos o indeclinavel dever de manifestarmos o nosso vivo reconhecimento a todos quantos, presentes, attenderam com requintada e penhorada gentileza ao convite para este acto simples, mas de significação expressiva, e de unirmos ao hymno da Patria, que desperta emocões de suave alvoroço, o hymno entusiastico de louvores á sabia direcção do nosso recommendavel instituto de ensino, a Escola Complementar, que dia a dia mais alarga a esphera de sua competencia e mais accentuadamente se assignala na methodização do ensino elemental e superior.

E por sua prosperidade sempre ascendente fazemos os mais arduos votos, que, estamos certos, serão realisados, não lhe faltando o apoio material e moral do preclaro presidente do Estado, dr. Borges

blica, á causa da instrucção, cada vez mais carinhosamente desenvolvida, e que será, em futuro não remoto, o mais forte esteio, o alicerce mais solido, da grandeza moral e intellectual do Rio Grande do Sul.

Terminada esta oração fez uso da palavra o director da Escola, dr. Alfredo Clemente Pinto, que em phrases expressivas e carinhosas, dirigiu ás suas caras alumnas palavras commoventes de despedida, conceitando-as a nobremente exercer a dignificante missão de educacionistas, lembrando-lhes que a Patria lhes confiava o que de mais caro possuia — a infancia.

Citou o director o exemplo do mais amavel dos mestres Jesus Christo que na sua linguagem de amor dizia:

"Deixae vir a mim os pequeninos".

Foi em seguida cantado o hymno das "Professoras" cuja letra é a seguinte:

Companheiras, unamo-nos! Seja De nós todas a voz uma só Celebrando a missão bemfazeja Que a alma inculta levanta do pó

Côro

De laureis colherá farta messe Quem o estudo erigiu em padrão O convivio do livro enobrece O saber nobilita a razão

Par a par aqui dentro aurea tenda Cabem todos são todos iguaes Reza amor e trabalho a legenda Que esta escola esculpir nos humbraes

Côro

Formar seres, excelsa jornada Dirigil-os, sagrado mister Dar-lhes vida, tiral-os do nada Nobilita, engrandece a mulher

Côro

Da afanosa incessante labuta Duplo encargo deriva e provem Hoje attenta discipula arguta Amanhã professoras tambem

Côro

A festividade foi encerrada com a leitura da acta de approvação, pela exma. sra. secretária d. Idalina Agra de Lavra Pinto.

Essa acta é concebida nos seguintes termos:

"Aos 19 dias do mez de março de 1916, presentes o representante do General Vice-Presidente do Estado em exercicio, Dr. Zeferino Ribeiro, o Director da 2ª Directoria da Secretaria do Interior, Coronel Marcos Avelino de Andrade, o representante d' "A Federação", Tenente Paulo Bidan, o redactor do jornal "Deutsche Zeitung", sr. Arno Philipp, o Director e mais Professores desta Escola, a paranympha da turma, Professora Olinda Maria Boeckel, diversos Professores Publicos, outros cavalheiros e exmas. familias, foram conferidos os titulos de alumnas mestras ás seguintes alumnas que concluíram o curso:

Natercia Cunha, Isaura Vargas, Laura Azambuja, Alice E. Heit, Calpurnia Freire, Emilia Oliveira, Fulvia Bertolacci, Ilza Schumann, Julia Pinto Costa, Maria Agueda Pires, Virginia Oliveira, Wanda Weise, Cecy Rocha e Luiza S. Netto.

E, para constar, lavrei a presente acta.

A secretaria: Idalina Agra de Lavra Pinto. (Assign.) Pelo sr. General Vice-Presidente do Estado, em exercicio, Zeferino Ribeiro, M. A. Andrade, Arno Philipp, Teixeira Netto, Theodoro Rocha, Alfredo Clemente Pinto, Fr. Bieri, Antonio H. de Casaes e Olinda Maria Boeckel".

99

Soci

No

rua (

re &

os de

art. 1

julho

Por

1916.

S/t

Banc

As

Sa

nista

gera

ent

ficio

cio

ime

lato

con

de 1

sup

fisc.

P.

s/

Si

tas

ger

ren

crip

175,

o c

80.

P

191

s

Ba

S

tas

Br

blé

Pr

—

pr

cir

e l

lib

co

e c

sel

su